

~~razões~~
~~pessoais~~

RETÁBULO

Rider Técnico

2024

1. ASPETOS GERAIS

- > **ELEMENTOS EM DIGRESSÃO** 9 elementos
- > **CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA** M/12 (IGAC – N.º registo 766 / 2023)
- > **DURAÇÃO APROXIMADA** 01h00

2. MONTAGEM (requisitos)

- > Será necessário disponibilizar uma planta do local da apresentação, preferencialmente no formato CAD.
- > A adaptação do espetáculo só será feita após a entrega da planta e do respetivo rider da sala.
- > À chegada da equipa técnica, as varas devem estar livres de equipamentos ou apenas os equipamentos da pré-montagem do espetáculo.
- > Os cabos de corrente bem como de sinal são da responsabilidade do teatro ou programador.
- > Deve haver espaço livre adjacente ao palco (nos bastidores) que permita acomodar adereços e material de cenografia.
- > Solicitamos Mesa de Adereços de Cena nos bastidores, para organizar todos os pequenos adereços que estão a ser usados durante ensaios e espetáculo e que antes e depois de cada atuação têm que ser organizados, limpos e repostos.
- > 5 cadeiras nos bastidores para os atores e adereços dos atores.

3. ESPAÇO E CENOGRAFIA

ADAPTAÇÃO DA CENOGRAFIA AO TEATRO

- > Será necessário a disponibilização, cerca de 2 meses antes da apresentação, da planta do local de apresentação em formato PDF (à escala e/ou com referência de medidas), o rider da sala e também fotografias do espaço (palco e da plateia).
- > adaptação do espetáculo ao espaço só poderá ser realizada após a entrega destes elementos.
- > Dependendo das circunstâncias específicas do local, poderá haver a necessidade de realizar complementarmente uma visita técnica.

~~razões~~
~~pessoais~~



3. ESPAÇO E CENOGRAFIA (continuação)

ELEMENTOS DA EQUIPA PARA MONTAGEM DA CENOGRAFIA

- > Na equipa em digressão deve estar incluída uma pessoa da equipa para a montagem do cenário. À partida será o cenógrafo, sendo que, em caso de eventual indisponibilidade, ele deverá delegar outra pessoa.
- > É necessária uma pessoa suplementar para dar assistência na montagem (soalho flutuante que cobre o palco), sendo que poderá ser alguém da equipa ou alguém da equipa técnica da estrutura que acolhe.

PLANO DE MONTAGENS

- > A montagem do espaço cénico inicia-se depois da pré-montagem de luz, de modo a iniciar-se com a colocação dos praticáveis do palco e das bancadas da plateia em redor.
- > A montagem da luz poderá continuar enquanto são instaladas as placas de soalho flutuante sobre os praticáveis (duas pessoas: cenógrafo & técnico/elemento da equipa).
- > A colocação do soalho, sendo um trabalho de precisão, necessita de luz. Deve haver períodos de trabalho distintos para a cenografia e para luz, a não ser que não se trate de afinações de luz.
- > Para a carga (e descarga) do cenário serão necessários 2 carregadores.
- > São necessários 15-20 pesos de teatro (preferencialmente com pega) para colocar sobre o soalho flutuante depois de montado sobre os praticáveis.

ESPAÇO CÉNICO (no local do espetáculo)

- > O espaço cénico deverá fazer uso da cena aberta, sem panejamentos. Esta opção dependerá, no entanto, das características específicas da sala (auditório), que terão de ser previamente analisadas.
- > A plataforma de estrados (ver plantas), que servirá como palco, deverá ter em seu redor 3 bancadas onde estarão os assentos (cadeiras) do público.
- > Este todo, constituído pelo palco e pelas bancadas, deverá ser instalado numa área ampla do local de apresentação, seja este um espaço convencional (ex.: palco de teatro) ou não (ex.: exterior; recinto multiusos).
- > A área do pavimento em redor do estrado-palco, entre este e onde se encontram as bancadas com os lugares do público, deve ser preta – seja soalho (preto) do pavimento existente, ou uma alcatifa preta (tipo industrial) colocada sobre o pavimento.

3. ESPAÇO E CENOGRAFIA (continuação)

ÁREA MÍNIMA DE REPRESENTAÇÃO – NO CASO DE CENA ABERTA (ver planta em anexo)

> 11,5 metros (aproximadamente) x 15 metros (aproximadamente). Esta medida é apenas indicativa de uma base; ela inclui o palco (de estrados) + os lugares para os estrados com os lugares do público.

ELEMENTOS QUE COMPÕEM O CENÁRIO (ver plantas em anexo para clarificação dos elementos e dimensões):

> O cenário é constituído por um palco elevado que ocupa a área central de um espaço, à volta do qual se encontram três bancadas com os lugares do público. O resultado é um palco praticamente em arena com três frentes posicionadas assimetricamente em redor dele.

> Em cima do palco encontra-se um objeto, uma espécie de um portal-armário-caixa com uma porta, posicionado verticalmente e usado com frequência pelos atores durante o espetáculo.

> Várias plantas artificiais, colocadas em vasos de barro, estão distribuídos entre vários pontos: do palco ao chão da sala, e às bancadas onde se encontra o público.

INDICAÇÃO DOS ELEMENTOS EM CIMA REFERIDOS

> Plataforma de estrados (praticáveis tipo Rosco) com 1 metro x 2 metros que é utilizada como palco. Dependendo da adaptação à sala/auditório serão necessários até 20 estrados (a quantidade final de estrados necessários virá indicada quando se enviar ao teatro a adaptação).

> A plataforma está elevada do soalho da sala a duas alturas, 60 cm (18 praticáveis) e 40 cm (dois praticáveis).

> Os estrados devem estar presos entre si – sem com isso aumentar a largura e comprimento de cada praticável.

> Sobre este estrado é colocado um soalho de pavimento flutuante que o cobre na totalidade.

> Bancadas com os lugares do público. Devem ser contempladas na espacialização do dispositivo cénico – e assim como os praticáveis necessários para formar o palco, também o sistema de bancada/tribuna deverá ser providenciado pelo teatro.

> Em apresentações anteriores, os praticáveis do público tinham 2 a 3 níveis de cadeiras: o primeiro nível de cadeiras está diretamente no chão da sala, o segundo nível a 40 centímetros do chão, e o seguinte a 60 centímetros.

> Portal-armário-caixa com porta em madeira de cor metalizada.

> 15 plantas artificiais, colocadas em 15 vasos de barro. Dispostas de acordo com a planta fornecida em anexo. A referência de cada planta está assinalada na face lateral da base das plantas e no interior dos vasos, por designações alfanuméricas (A1 a E3).

~~razões~~
~~pessoais~~

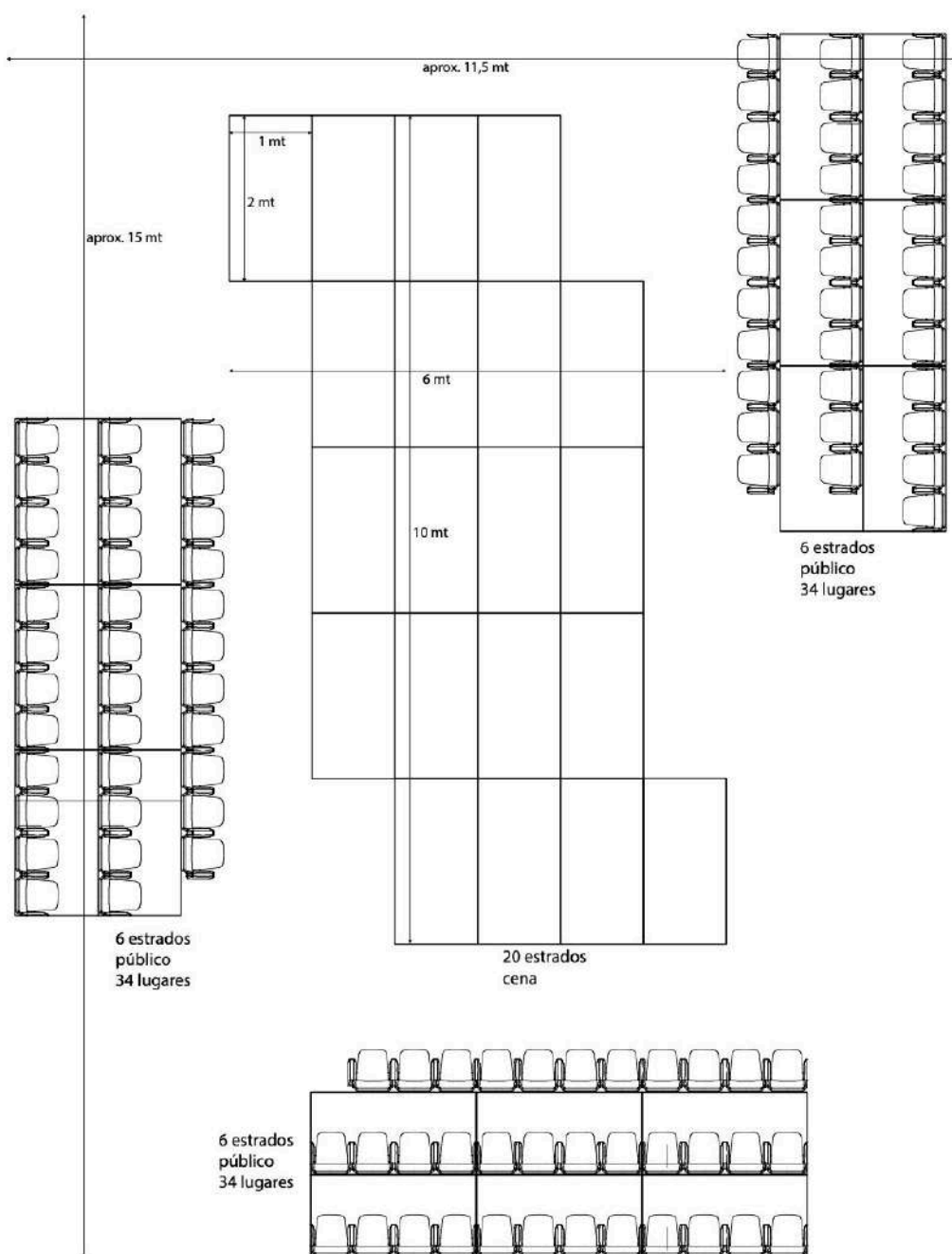
3. ESPAÇO E CENOGRAFIA (continuação)

IMAGEM DE REFERÊNCIA



3. ESPAÇO E CENOGRAFIA (continuação)

PLANTA BASE



4. ILUMINAÇÃO

- > Sujeito a adaptação a cada espaço. Ver planta de luz base.
- > Pré-montagem de luz.
- > 2 técnicos de luz, 1 de maquinaria (montagem + afinação) e 1 técnico para programação de luz e operação de ensaios e espetáculo.
- > Mínimo 80 canais dimmer.
- > Consola Grand MA2 ou MA3, ETC IOS Family, Chamsys.
- > 3 varas pendurais de 3 metros, suspensas em cabos de aço, cordas pretas ou elingues (pretos ou cobertos com fita gaffer preta). Ver planta.
- > 3 torres de iluminação para colocação de três PAR cada.
- > Cablagem necessária para link de projetores (triplos, duplas, extensões, cabos dmx, conversores, routers).
- > 10 PAR 64 CP 62 preto, long nose, com porta filtro.
- > 15 PAR 64 CP 60 preto, long nose, com porta filtro.
- > 07 Recortes RJ 614 SX 1000w com porta filtro ou equivalente.
- > 12 Recortes ETC 23/50 575w com porta filtro ou equivalente.
- > 15 PC 1000w com porta filtro e palas.
- > 12 Fresnel 1000w com porta filtro e palas.
- > 09 Chauvet Colorado Quad Zoom ou equivalente, a colocar sob os praticáveis.
- > Luz de sala com dimmer.
- > Filtros Lee 281, 285, 204, 101 e difusor 119).

~~razões~~
~~personais~~



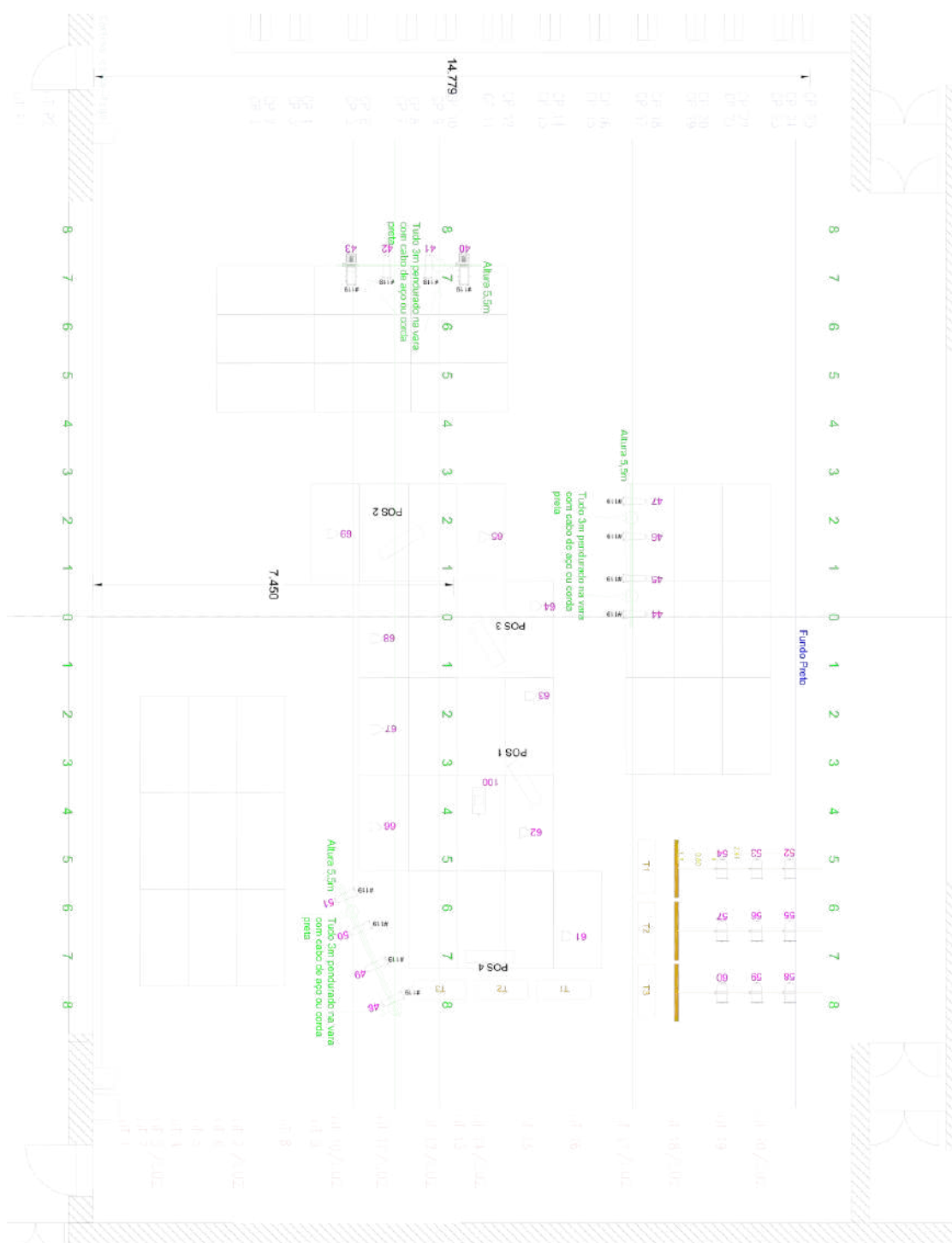
4. ILUMINAÇÃO (continuação)

PLANTA LUZ VARAS



4. ILUMINAÇÃO (continuação)

PLANTA PENDURAS TORRES CHÃO



~~razões~~
~~pessoais~~



5. PLANOS DE MONTAGEM E TRABALHO

PROPOSTA

- > Com pré-montagem de luz previamente, se possível.
- > Este plano constitui uma proposta e pode ser alterado com o teatro.
- > O técnico de maquinaria deverá prestar apoio à montagem de cenografia.

	Turno	Tarefas	Técnicos do Teatro
1º dia	Manhã	Descarregar cenário Montagem de luz	2 técnicos de luz 1 técnicos de maquinaria 2 stagehands
	Tarde	Montagem de luz	2 técnicos de luz 1 técnico de maquinaria
	Noite	Afinação de luz	2 técnicos de luz 1 técnico de maquinaria
2º dia	Manhã	Montagem de cenário	1 técnico de maquinaria
	Tarde	Programação de luz	1 técnico de programação 1 técnico de maquinaria
	Noite	Ensaio Geral	2 técnicos de luz 1 técnicos de maquinaria 1 técnico de programação
3º dia	Manhã	Afinações (caso seja necessário)	2 técnicos de luz 1 técnicos de maquinaria 1 técnico de programação
	Tarde	Preparação para o espetáculo (a definir)	A definir
	Noite	Espectáculo Desmontagem e carga	2 técnicos de luz 1 técnicos de maquinaria 2 stagehands

6. FIGURINOS

- > A partir de 2 apresentações, solicita-se o serviço de lavandaria.

7. CAMARINS

- > Idealmente 3 camarins (homens, mulheres, produção).
- > Os camarins devem estar equipados com os recursos básicos que permitam a troca de roupas e a acomodação (bem como o tratamento) dos figurinos (tábua e ferro de engomar ou steamer).
- > Solicita-se que todos os camarins sejam fechados e que garantam as condições de segurança adequadas.
- > Todos os camarins devem ser para o uso exclusivo da companhia, durante todo o período de estadia.
- > Repartição dos camarins (preferencial):
 - Pedro Gil e Américo Silva
 - Teresa Coutinho e Mónica Garnel
 - Produção

8. SEGURANÇA

- > Não há recurso a água ou fogo durante o espetáculo.

9. INFORMAÇÕES

- > Qualquer registo do espetáculo deverá ser previamente autorizado pela Razões Pessoais.

10. CONTACTOS

PEDRO GIL

Direção Artística

+351 917 462 171

vedrogil@gmail.com

ANA GUSMÃO

Direção de Produção

+351 960 152 915

razoespessoais@gmail.com

~~razões~~
~~pessoais~~

